

revista **MASTER**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | março-abril 2017

Edição 150
ISSN 2236-5737



ELAS
*são a cara da
Administração*

www.radioADM.org.br



*Ouçá o conteúdo
mais azul do rádio em
www.radioadm.org.br
ou baixe o aplicativo
da RádioADM*



APPLE STORE



PLAY STORE

RÁDIO ADM

na frequência da Administração



*Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 20.905*

Administradora com orgulho

Equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, desigualdade salarial, falta de oportunidades, assédio no local de trabalho e o dilema de ter filhos e manter a carreira. Esses são apenas alguns dos desafios que enfrentamos diariamente no papel de mulher. O percurso é longo, mas estamos no caminho. Isso se comprova pelos dados revelados no Relatório do Banco Mundial (Bird), que mostra que se homens e mulheres tivessem oportunidades iguais no mercado de trabalho, a economia mundial poderia crescer entre 3% e 26%. E, como não poderia ser diferente, os destaques desta revista Master, nº 150, são as mulheres de sucesso no mundo corporativo. São elas também que formam a capa da revista. A partir de uma campanha, as Administradoras enviaram suas fotos para estampar a nossa publicação.

Nesta edição, abordamos na matéria especial uma iniciativa do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro que adotamos para o CRA-RS. É a Universidade Corporativa do Administrador (UCAAdm), que tem como principal objetivo o estímulo ao aprendizado contínuo do profissional, uma forma de incentivar a busca por conhecimento. Também destaco a realização do Encontro de Delegados 2017, reforçando a regionalização do CRA-RS nesta nova gestão. Lançamos ainda o XV Fórum Internacional de Administração, que acontece entre os dias 25 e 28 de outubro, no Centro de Convenções do

Hotel Serrano, em Gramado, e terá como tema “A retomada do desenvolvimento e os novos desafios da Administração”.

Na editoria “Na Universidade”, o destaque é a importância do intercâmbio na vida do acadêmico de Administração, experiência cada vez mais valorizada pelo mercado de trabalho. Em Internacional falamos sobre soluções eficientes e sustentáveis para resolver o problema do lixo no Brasil. Inclusive, visitamos uma Usina de Reciclagem de Lixo, em Bremen, durante a Missão Técnica à Alemanha.

Por fim, a Master traz um case de tecnologia na área do Agronegócio. Mais especificamente, um sistema de pré-leilão e um aplicativo para se comunicar diretamente com seu público, que tem informações sobre os eventos e imóveis rurais nos três estados do Sul.

Já estamos na edição 150 da nossa revista, que traz bimestralmente conteúdos aprofundados e de qualidade a todos os Administradores. A publicação foi reformulada e visa melhorias a cada dois meses. Queremos que você, Administrador, participe conosco, traga sugestões, críticas e elogios. Uma edição especial, com uma capa especial alusiva a uma data mais especial ainda. Tenho orgulho de presidir um Conselho que representa as mulheres e entrega informação de credibilidade para seus registrados. Boa leitura!

REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS
ISSN 2236-5737

PRESIDENTE: Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Luciana Maines da Silva e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fabio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luciana Maines da Silva; Adm. Luiz Klippert; Adm. Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Maria D'Lourdes Guimarães Rotermund; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Adriana Kühn - Jornalista | Brigida Sofia - Jornalista | Rafaela Johann - Jornalista
Viniçius Moresco - Jornalista | Barbara Teixeira - Publicitária

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br
TIRAGEM: 21.000 exemplares

FOTOS DE CAPA: Arquivo Pessoal, JA Produções Fotográficas e Rafaela Johann - Usina de Notícias

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcilio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaoors
www.crars.org.br



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Davi Ballerini - CRA-RS nº 12.528
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone/Fax: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passofundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone/Fax: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42648
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: (51) 3902-4183
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Mauricio Jardim Oliano - CRA-RS nº 25.707
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguaiana/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



10 ESPECIAL



24 CASE

6 ENTREVISTA

"Não devemos esquecer do equilíbrio nas atividades, desde os afazeres domésticos, o cuidar dos filhos, cuidar da família e o principal: cuidar de si própria", com a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu

8 CONEXÃO CRA-RS

- Encontro de Delegados do CRA-RS discute regionalização da autarquia
- CRA-RS firma convênio com Nós Coworking
- Participe do XV Fórum Internacional de Administração

10 ESPECIAL

Se atualizando com a Universidade Corporativa

13 FISCALIZAÇÃO

Registro profissional: a habilitação para exercer a profissão

14 CAPA

Elas também são a cara da Administração

18 NA UNIVERSIDADE

A valorização do intercâmbio estudantil pelo mercado de trabalho, com o Professor Titular da Escola de Administração da UFRGS, Adm. Walter Nique, e com o acadêmico Giorgio Zilli, do 9º semestre de Administração da UFRGS

19 OPINIÃO

Sem regulamentação não há responsabilização, com o Adm. Diego Felipe Borges de Amorim

20 INTERNACIONAL

Horizonte promissor para o lixo brasileiro

22 ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

Mulheres no mercado de trabalho: por mais e novos espaços

24 CASE

Trajano Silva Remates: a inovação que impulsiona o agronegócio

26 CAIXA DE SAÍDA



Fotos: JA Produções Fotográficas



Sérgio Martins

“ Não devemos esquecer do equilíbrio nas atividades, desde os afazeres domésticos, o cuidar dos filhos, cuidar da família e o principal: cuidar de si própria. ”

A Administradora e atual presidente do CRA-RS, Claudia de Souza Pereira Abreu conta sobre os desafios de ser mulher e manter o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal sem esquecer de cuidar de si mesmo. Claudia é mãe de duas meninas, esposa, professora, atual presidente da entidade de classe que representa milhares de Administradores e ainda encontra tempo para se exercitar.

SABEMOS QUE HOUE UM AUMENTO EXPRESSIVO DE MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO EM RELAÇÃO AOS HOMENS, PORÉM ELAS AINDA PERMANECEM GANHANDO MENOS. EM ESPECÍFICO NA ADMINISTRAÇÃO, COMO VOCÊ ENXERGA ESSE CENÁRIO?

Acredito que a maioria das mulheres que estão no mercado passaram por uma história de luta por seus ideais, por que o mundo ainda é masculino! Hoje já nos equilibramos no aspecto quantitativo, pois mais de 49% são mulheres, o que ainda temos que conquistar são os cargos de liderança. Outra questão

importante é a relação com o salário, as mulheres continuam ganhando menos, nos mesmos cargos, com as mesmas competências dos homens e com resultados iguais e às vezes até superiores, mas com uma cobrança sobre sua capacidade sempre maior. Para nós, parece que a expectativa do fracasso

é mais forte do que a do sucesso e que a busca pelo conhecimento está mais presente no mundo feminino, já que procuramos nos preparar mais do que os homens para determinadas funções. Especialistas falam que a mulher só se candidata para um novo cargo após ter toda a competência que é exigida, enquanto os homens arriscam mais, com isso candidatam-se para as vagas conforme as oportunidades vão surgindo. Nós, mulheres, devemos tirar o medo do nosso vocabulário, ele é o nosso pior inimigo.

QUE VOCÊ PONTUA DE DIFERENTE DO CENÁRIO DE QUANDO ENTROU NA ADMINISTRAÇÃO E ATUALMENTE?

A Administração está nesse contexto de inversão de gênero, num curso que era muito mais masculino. Na minha época da graduação, na UFSM, a maioria eram homens. Eram poucas as cadeiras que podíamos contar com colegas mulheres, o máximo foi umas cinco. Hoje já está bem mais equilibrado, por isso a nossa expectativa agora é de aumentar o número de Administradoras ocupando funções de comando dentro das empresas. De acordo com uma pesquisa da International Business Report (IBR) a presença de mulheres em Cargos de Liderança aumentou 6 pontos percentuais nos últimos 13 anos, em 2016 foi de 24% e 25% em 2017 no mundo. Percebemos um aumento, mas muito tímido, o que representa que estamos preparadas e precisamos de um empurrão para seguirmos a trajetória.

NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS ATRIBUTOS DAS MULHERES ADMINISTRADORAS QUE CONTRIBUEM DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA A GESTÃO DAS EMPRESAS?

A mulher tem determinadas habilidades desenvolvidas desde o seu nascimento, que fazem com que elas tenham a intuição mais aguçada, assim como facilidade em trabalhar em grupo e dividir tarefas.

"A mulher tem determinadas habilidades desenvolvidas desde o seu nascimento, que fazem com que elas tenham a intuição mais aguçada, assim como facilidade em trabalhar em grupo e dividir tarefas."

ADM. CLAUDIA ABREU

Na gestão, por exemplo, temos que cuidar de todas as áreas, atuar em funções da Administração: planejar, organizar, dirigir e controlar. O fato de termos o instinto materno muito aflorado faz com que essas habilidades sejam natas. Quando na graduação aprendemos a teoria e a evolução da sociedade, tudo vai

fazendo sentido e o que era uma forma empírica de fazer torna-se a ciência da Administração.

COMO A CLAUDIA MULHER AVALIA O EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL SENDO MÃE, ADMINISTRADORA E AINDA PRESIDENTE DE UMA ENTIDADE QUE REPRESENTA MILHARES DE PROFISSIONAIS?

Não devemos esquecer do equilíbrio nas atividades, desde os afazeres domésticos, o cuidar dos filhos, cuidar da família e o principal: cuidar de si própria. Alguns fatores são importantes para o resultado do trabalho como fazer atividades físicas, ter tempo para o lazer, sem esquecer de ser feliz. É fundamental saber delegar, não somos heroínas, somos pessoas e precisamos dividir as tarefas e as responsabilidades principalmente dentro das competências da família e do trabalho. Além disso, precisamos ter a consciência de que nosso corpo é diferente dos homens e precisamos respeitar nossos limites físicos para não liderarmos o ranking das doenças. Eu mesma comecei a praticar tênis aos 45 anos de idade. Representar o CRA-RS não é fácil, mas é uma honra e um prazer imenso. É gratificante trabalhar pela nossa área de atuação e pelos nossos colegas. Farei o meu melhor nos dois anos de gestão, sem medir esforços para estar mais próxima de todos e conseguir passar para a sociedade o papel do profissional da Administração.

Encontro de Delegados do CRA-RS discute regionalização da autarquia

No dia 4 de março, ocorreu o Encontro de Delegados do CRA-RS 2017, em Porto Alegre. Na oportunidade, que lotou o centro de eventos do Hotel Continental, foram levantadas metas e traçados objetivos para o decorrer deste ano. Planejamento estratégico, comunicação, assuntos administrativos, fiscalização e ações do CRA-RS foram questões discutidas e alinhadas para que possam ser aperfeiçoadas. De acordo com a presidente do Conselho, Adm. Claudia Abreu, ações isoladas não têm resultados. "Para mudar é preciso se unir e buscar isso juntos. Só conversando será possível se chegar a um modelo que todos estejam de acordo", ressaltou.

Um dos diferenciais desta gestão é a presença de representantes do interior do Estado na diretoria do Conselho, composta por Administradores de Pelotas, Novo Hamburgo, Santo Ângelo, Passo Fundo, Caxias do Sul e Porto Alegre. O vice-presidente Administrativo do CRA-RS, Adm. Sérgio José Rauber resalta que o Rio Grande do Sul é um estado imenso e o interior é muito importante para o sistema. "Atingir todas as cidades é um processo bastante complicado, mas possível. Precisamos valorizar os delegados, os representantes e mostrar a eles que somos um Conselho do Rio

Grande do Sul, que não se restringe a Porto Alegre", exaltou. Neste sentido, o vice-presidente Institucional, Adm. João Alberto Gonçalves Junior, que já esteve do outro lado – o Administrador era delegado de Pelotas – explicou que o Conselho vai muito além e que as Seccionais devem estar informadas sobre tudo que realmente é feito. "Sugiro ainda que este encontro seja realizado trimestralmente para que consigamos avaliar os resultados e verificar o que tem de ser feito", apontou.

A vice-presidente Financeira, Adm. Izabel Cristine Lopes, exalta que os delegados são os principais braços do Conselho no interior, ressaltando a importância de cada Seccional. "É muito gratificante a presença da maioria neste encontro. Com um grupo qualificado e a união de todos será possível ir além e realizar um trabalho produtivo", disse. A vice-presidente de Relações

Externas, Adm. Helenice Reis complementou a importância de sair da reunião com metas traçadas e objetivos firmados.

Alguns pontos levantados pelos delegados discorreram sobre o desenvolvimento de mais ações nos municípios e a aproximação junto às entidades e órgãos públicos. Para o delegado de Santa Cruz do Sul, Adm. Lucas Leon Rubinger Junior, a troca de experiências entre as Seccionais faz com que cada uma delas cresça e se desenvolva ainda mais. "O CRA-RS está fazendo seu papel abrindo portas para as Seccionais para contribuir e participar dos planejamentos e ações futuras", ressaltou.

A ideia é que o Encontro de Delegados aconteça trimestralmente a partir de agora. A previsão é que Pelotas seja a próxima cidade a receber a reunião. Em breve, mais informações.

Emili Nitske - Usina de Notícias



Encontro de Delegados do CRA-RS reuniu profissionais de todo Estado

CRA-RS firma convênio com Nós Coworking

Durante o Encontro de Delegados do CRA-RS, foi firmado um convênio com a Nós Coworking, espaço de trabalho compartilhado que estimula a troca de ideias e competências dos profissionais. A partir deste ano, os eventos promovidos pela autarquia que abordam temas inovadores serão realizados no Nós. De acordo com a vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS, Adm. Helenice Reis, o Conselho buscou o que há de melhor no Rio Grande do Sul quando se fala de coworkings. "Além disso, os Administradores que desejarem trabalhar no espaço terão desconto no valor. Queremos estimular o empreendedorismo na Administração, que é um dos direcionamentos do Conselho para 2017. Ainda, busca-

remos parcerias com coworkings de todo o Rio Grande do Sul, a fim de estender os mesmos benefícios aos Administradores do interior do Estado", explicou. Para Walker Massa, idealizador do Nós, o principal propósito é colocar pessoas diferentes em um mesmo local para

que tenham ideias distintas e se conectem profissionalmente com outros talentos. "É importante destacar que os Administradores terão descontos em todas as unidades. Hoje estamos presentes em Porto Alegre, Recife e Brasília", exaltou.



Divulgação

Participe do XV Fórum Internacional de Administração

O CRA-RS e o CFA realizam no período de 25 a 28 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Serrano, em Gramado, o XV Fórum Internacional de Administração (FIA), que tem como tema central: "A retomada do desenvolvimento e os novos desafios da Administração". Muito se fala sobre a retomada do crescimento e do desenvolvimento, mas por onde passa esse crescimento?

Quais os obstáculos e os desafios que teremos pela frente no Brasil e no mundo? Como a ciência da Administração, por sua inegável importância, pode contribuir para o desenvolvimento? Como as novas tecnologias, a política e a ética poderão influenciar na retomada do progresso?

A partir desses questionamentos, o Comitê Gestor do evento elencou quatro eixos temáticos:

Cenários, Gestão de Pessoas, Inovação e Sustentabilidade e Gestão Pública. Eles serão desmembrados em subtemas e discutidos em conferências, painéis e apresentação de trabalhos científicos durante os quatro dias de evento. Trata-se de uma grande oportunidade para aprofundar conhecimentos e debates.

Confira mais informações no site <http://www.fia2017.com.br/>.

Se atualizando com a Universidade Corporativa

Hoje no Brasil existem 12 milhões de desempregados, sendo que 13,5 milhões de vagas estão abertas, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O cálculo matemático não fecha e o motivo é a falta de profissionais qualificados no mercado de trabalho, que passa a ser cada vez mais exigente e requer preparo, atualização e capacitação. Neste sentido, para se ter êxito na carreira profissional, há diversas formas de se qualificar, seja por meio de cursos, palestras, MBA's. O fundamental é estar atualizado diante das mudanças que ocorrem em sua respectiva área de atuação.

Na Administração não é dife-

rente, principalmente porque o profissional deve ser capaz de planejar, organizar, controlar, coordenar e liderar as mais diversas áreas, funções e setores de uma empresa, seja ela pública ou privada. Por isso, o CRA-RS se preocupa em realizar cursos, palestras e ações que promovam a ciência da Administração. A novidade agora é o lançamento da Universidade Corporativa do Administrador (UCAAdm), que oferece mais de 400 cursos de capacitação profissional.

A iniciativa surgiu em 2014, ainda com o nome de Universidade Corporativa Gilda Nunes, ex-presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro e defensora da educação continua-

"O número de desemprego cresce a cada dia. Para encontrar um lugar no mercado ou se estabilizar em sua vaga é preciso ir além do comum. Proporcionar conhecimento aos Administradores é um estímulo àqueles que estão fora do mercado, uma forma de oferecer um novo caminho."

ADM. SÉRGIO JOSÉ RAUBER

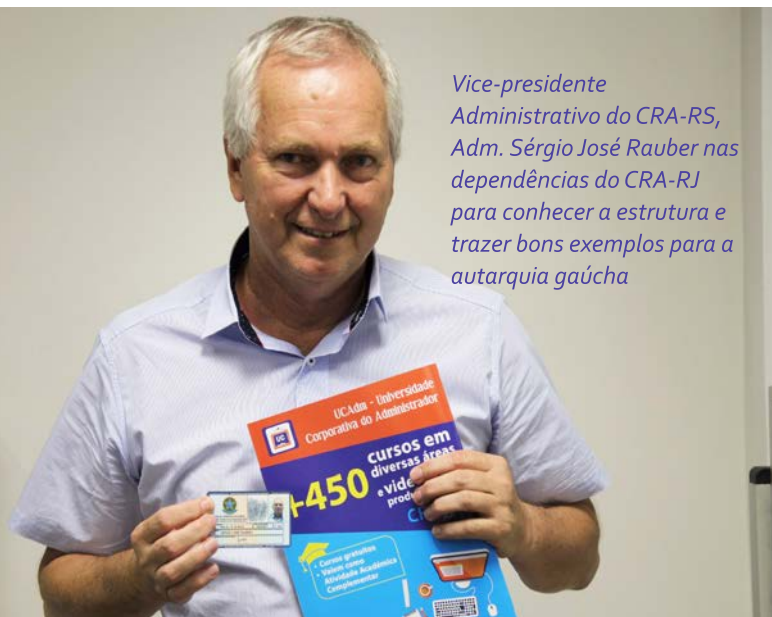
da. “No entanto, já no fim daquele ano, a UCAdm adotou o nome atual a fim de abranger todas as suas necessidades e segmentos, tornando-se a Universidade Corporativa de todos os profissionais de Administração no Brasil”, explicou a assessora especial da presidência do CRA-RJ, Berenice Lima. Ela

acrescenta que atualmente são 23 Estados que usufruem dos cursos da Universidade, além da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Guatemala, Equador, El Salvador, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Panamá, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, por meio do

convênio com a Organização Latinoamericana de Administração (OLA). Além disso, há convênios com a Associação de Licenciados em Administração de Mendonza (Alam) e Associação de Técnicos Universitários em Administração do Uruguai (Atuadu).

Para a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, trazer a UCAdm para o Rio Grande do Sul é uma forma de incentivar a busca do conhecimento pelos Administradores gaúchos. “A sociedade exige cada vez mais qualificação do profissional. Nós, como Conselho representante dos Administradores, precisamos encontrar formas para que ele se atualize, capacite e busque aprendizado contínuo”, defende.

Neste sentido, para Berenice, hoje em dia é inadiável uma profunda reforma educacional que resgate o papel da escola para



Vice-presidente Administrativo do CRA-RS, Adm. Sérgio José Rauber nas dependências do CRA-RJ para conhecer a estrutura e trazer bons exemplos para a autarquia gaúcha

COMO VAI FUNCIONAR?

Os profissionais que estiverem em dia com o pagamento da anuidade do CRA-RS, os estudantes e os remidos terão 100% de desconto no valor das capacitações. Para aqueles que estiverem com débito, o desconto será de 30%. Os interessados devem encaminhar e-mail para crars@crars.org.br solicitando o código de desconto para poder realizar a inscrição.

Modelo de cartão de desconto (código inválido apenas para demonstração)

as reais necessidades dos tempos presentes. “Para os profissionais que já estão no mercado da Administração, a educação continuada tem papel fundamental para o crescimento e para a promoção do aprendizado contínuo de toda a cadeia de valor das organizações, elevando assim o nível de eficiência dos profissionais de Administração.”

O vice-presidente Administrativo do CRA-RS, Adm. Sérgio José Rauber, analisa que a atual situação econômica nacional e internacional exige qualificação e preparação para o mercado. “O

número de desemprego cresce a cada dia. Para encontrar um lugar no mercado ou se estabilizar em sua vaga é preciso ir além do comum. Proporcionar conhecimento aos Administradores é um estímulo àqueles que estão fora do mercado, uma forma de oferecer um novo caminho”, destaca. O Adm. Rauber acrescenta também que o projeto vem ao encontro com o pensamento e objetivo da nova gestão do CRA-RS. “É uma maneira de valorizar o Administrador registrado, além disso de chamar para dentro do Conselho os estudantes de Administração,

pois é uma ferramenta de aprendizado para eles também”, afirma, indicando que cada curso realizado conta como horas complementares aos graduandos.

Outro diferencial do UCAdm é que nem todos os cursos são específicos da área da Administração, promovendo uma confluência de conhecimentos com um único objetivo: qualificar o Administrador. “Cada um dos conteúdos disponibilizados na Universidade Corporativa do Administrador tem a possibilidade real de serem aproveitados na vida, no cotidiano do profissional”, ressalta Berenice.

A UCAdm em números

- Mais de 400 cursos e videoaulas
- 23 Estados usufruem dos cursos da universidade
- Em dezembro de 2016 foram registrados 7.474 novos alunos inscritos
- Mais de 17 mil profissionais participaram de treinamentos online e presenciais nos eventos promovidos pelo CRA-RJ



Para acessar a Universidade Corporativa do Administrador e ficar por dentro dos cursos oferecidos, acesse o QR Code



Registro profissional: a habilitação para exercer a profissão

O Conselho Regional de Administração é a organização encarregada pelo Poder Federal de fiscalizar a profissão dos Administradores. Essa é a única autarquia que habilita os profissionais e as empresas para o exercício legal de suas atividades. Autorização, essa, concedida a partir do registro profissional.

Os estudantes de Administração podem ingressar no CRA-RS desde seu período na universidade ou em cursos de tecnólogo, uma vez que o CRA-RS dispõe de carteirinhas para acadêmicos de Administração. Entretanto, o registro profissional é adquirido somente após a colação de grau, momento em que o profissional se torna Administrador de fato. "Ser Administrador completo vai muito além do diploma. Obter o registro profissional de Pessoa Física é a primeira decisão importante que deve ser tomada logo após a formatura. Ao se registrar, o profissional passa a fazer parte de um seleto grupo muito mais valorizado e reconhecido pelo mercado e que busca constantemente a evolução", destaca o Adm. Bruno José Ely, vice-presidente de Fiscalização e Registro do CRA-RS.

O Adm. Carlos Theodoro Strey, coordenador da Câmara de Registro do CRA-RS, destaca os objetivos deste trabalho. "O registro, tanto da

Pessoa Física como da Pessoa Jurídica, possibilita ao profissional ou empresa a utilização das ferramentas da Administração para alcançar ao máximo a qualidade dos produtos e serviços ofertados à população", afirma. Como a função do Conselho é fiscalizar a profissão, os profissionais que realizam o registro contam com a garantia do exercício legal da área. Entre outras vantagens, além do devido reconhecimento perante o mercado, o Administrador registrado tem a garantia da abertura de vagas inerentes às atividades da profissão em editais e concursos públicos e a participação em eventos exclusivos na autarquia.

As organizações que desenvolvem atividades relacionadas à área da Administração também devem realizar o registro profissional no CRA-RS. A distinção torna as companhias aptas para participar de editais de licitação, como também identifica para a sociedade a garantia de ser uma empresa de qualidade e com certificação. "Além disso, a empresa registrada terá que contratar um Responsável Técnico (Administrador) que irá se incumbir das atividades constantes no objeto social que são precípuas da Administração, contribuindo com mais opções de campo de trabalho", ressalta o Adm. Ely.

Como obter o registro profissional?



Administradores formados podem obter o registro profissional diretamente na sede do CRA-RS (Rua Marcílio Dias, 1030 – Menino Deus – Porto Alegre) ou nas delegacias e representações regionais pelo interior do Estado. Para mais informações sobre a documentação necessária e pré-requisitos, tanto para pessoa física como jurídica, acesse www.crars.org.br.

*As tabelas completas você encontra em www.crars.org.br/fiscalizacao

NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro e fevereiro de 2017*

AUTO DE INFRAÇÃO GERAL **38**

FICHA DE VISITA GERAL **05**

REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA) GERAL **96**

PROCESSO DE EDITAIS E LICITAÇÕES GERAL **01**

INTIMAÇÃO GERAL **55**

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO GERAL **36**

OFÍCIO PESSOA FÍSICA GERAL **16**

OFÍCIO PESSOA JURÍDICA GERAL **394**

PROCESSOS NOVOS GERAL **249**

INFORMAÇÃO TÉCNICA GERAL **70**

Total Geral: 960

RELATÓRIO DE REGISTROS janeiro e fevereiro de 2017*

ADMINISTRADORES **190**

TECNÓLOGOS **27**

OUTRAS ÁREAS **0**

REGISTROS PJ **14**

Total de Registros: 231

Sensibilidade, sexto sentido, relacionamento interpessoal, facilidade na comunicação, ser multifacetada. É fácil encontrar características femininas que agregam ao mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, traços naturais ou culturais são empecilhos, como medo de arriscar, mais incerteza na tomada de decisão e insegurança diante de novos desafios, menor capacidade de negociar salários e de partilhar tarefas. Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a Revista Master traz como capa desta edição de número 150 a imagem do perfil feminino da profissão no Rio Grande do Sul. Em uma campanha via rede social, o CRA-RS incentivou as Administradoras a "mostrarem a cara" e serem capa desta publicação. Elas toparam! E a homenagem foi além: o Conselho deu a palavra a quatro profissionais de sucesso, que mostram por suas experiências e vivências, o porquê são exemplos na sociedade e na área da Administração.

ELAS TAMBÉM SÃO A CARA DA ADMINISTRAÇÃO

ADM. ANA LUCIA DE OLIVEIRA

"As mulheres com sua ampla visão, poder de resolução e humanização, estão fazendo a diferença na sociedade. Hoje, a participação no mercado de trabalho vem avançando, independente de raça ou instrução e tendo, a nível superior, um crescimento considerável. Esse é o resultado de um trabalho de conscientização desenvolvido junto à sociedade."

A política não é das áreas mais abertas às mulheres, tanto que os partidos têm dificuldade de preencher as cotas. Ao mesmo tempo, elas vão ganhando espaço, assumindo os mais altos cargos no Executivo e no Legislativo. A Adm. Ana Lucia Silveira de Oliveira inicialmente optou pelo setor do comércio e o ramo da indústria moveleira. Alguns anos depois, recebeu um convite para contribuir com a Administração pública como secretária municipal



Claudia dos Anjos

de Erechim. "Iniciei assim minha carreira política, sendo vereadora durante quatro anos, vice-prefeita por oito anos e candidata à prefeita de Erechim no último pleito, vindo a perder com diferença de 12 votos", comenta.

Ela diz que o aprendizado da política é imenso. "As oportunidades são especiais: conhecer pessoas, suas angústias e seus sonhos. Conhecer a cidade e seus problemas, suas demandas. Suas riquezas, sua história e a cultura. E poder fazer algo. Planejar e executar. Decidir destinos. Vencer desafios e ter a consciência que não temos a solução para tudo", afirma. A baixa adesão feminina

na área é algo que ela constata e trabalha para que haja avanços. "Nós somos perfeccionistas e a dedicação é de muita intensidade, fazendo com que tenhamos receio de abraçar mais um projeto". Para Ana, um dos maiores desafios da mulher é aprender a partilhar atividades, tarefas e responsabilidades. "Temos uma cultura em que fomos preparadas para sermos a melhor. No momento que resolvermos essa situação, de forma emocional e racional, estaremos predispostas ao enfrentamento em nosso ambiente profissional."

FERNANDA GALVAN

"Certa vez, estava hospedada na casa de amigos no RJ e me deparei com um homem desempenhando com perfeição os serviços domésticos, servindo a mesa, lavando a louça, arrumando os quartos. Me surpreendi, mesmo trabalhando nessa área nunca tinha visto. Aqui em Porto Alegre, as famílias não aceitam homens. Eu acredito ser uma discriminação para as mulheres, porque só elas têm que fazer esse tipo de serviço."

A empresária Fernanda Galvan, Tecnóloga em Marketing e com registro no CRA-RS, é sócia-diretora da Precisa Serviços, uma empresa que atende às necessidades de famílias em tarefas culturalmente atribuídas a mulheres e acabam sobrecarregando as que trabalham além de casa. Ela e a sócia têm uma funcionária e atendem 99% de mulheres, todas com as mesmas características: mães, esposas, filhas, netas, com seus lares, filhos e saúde para cuidarem. Mas precisam sair para o mercado de trabalho, muitas vezes são a única fonte de renda. "Por isso acredito tanto na mulher, só nós temos essa capacidade de multita-

refa. Fazemos muito mais coisas no menor tempo possível e por que não dizer no impossível também?", ressalta.

Para Fernanda, as habilidades femininas auxiliam no melhor desempenho em diversas atividades. "Somos generosas, pacientes, sensíveis, lidamos melhor com situações difíceis e diversas. Hoje vemos mais cargos de diretoria e CEOs. No caso do empreendedorismo fica um pouco mais difícil, pois necessita de mais riscos e nesse quesito as mulheres são mais ponderadas", acredita.

Assim como muitas clientes, ela aponta o desafio de administrar família e empresa. "Não é fácil ter que sair de casa e deixar de fazer as tarefas mais simples. Fora a academia, a mulher contemporânea precisa cuidar da saúde. Depois disso, ainda tem os desafios no trabalho, ler e responder e-mail em tempo hábil, lidar com funcionários, atender todas as demandas com maestria". Fernanda diz que se sofreu discriminação no trabalho não percebeu. "Porém vi e ainda vejo esse tipo de preconceito acontecer."



ADM. MARGARETH RUCKS DREBES

"Houve um grande avanço, mas que não se traduziu na ocupação dos espaços de poder. A primeira razão é a divisão sexual do trabalho, culturalmente, as mulheres se responsabilizam mais pelo trabalho doméstico e sobra menos tempo para elas investirem na carreira."

A Adm. Margareth Rucks Drebes seguiu o rumo dos negócios muito cedo. Iniciou como balconista na infância em um armazém da família. Na adolescência, trabalhou em recursos humanos. Em 1980, entrou para a Lebes, participando do início do setor de lojas. "Minha veia empreendedora teve seu apogeu nos 32 anos dentro desta empresa. Minha trajetória foi desde vendedora até supervisora da fábrica, do setor de móveis e eletroeletrônico", conta. Atualmente, ela atua no próprio negócio.

Ela vê que os desafios femininos no trabalho ainda têm grande foco em três pontos: o salário, a pouca participação em cargos de gestão e no CEO de empresas e a dificuldade de ser ouvida e valorizada em reuniões com homens se não tiver uma atitude mais objetiva. Margareth acredita nos direitos iguais, mas também na distinção. "Cientificamente já é comprovado que homens e mulheres têm diferenças que justificam muito de seus comportamentos. Somos mais detalhistas, comunicativas, ouvintes e temos a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo. Somos multifacetadas. A mulher desde criança é incentivada a manter e a desenvolver relacionamentos interpessoais de conversa e escuta, o que faz com

que pensem em vários segmentos antes de tomar uma decisão mais assertiva."

Chama a atenção que as empresas e universidades estão tomadas por mulheres. "Houve um grande avanço nessas questões, mas que não se traduziu na ocupação dos espaços de poder. É fundamental que a gente compreenda que esses campos são políticos, lugares de disputa de poder, e por isso refletem o contexto social", analisa.



Rafaela Johann - Usina de Notícias

QUEM SÃO ELAS?

Elas que toparam e atenderam nosso pedido!

Quem são as mulheres que estampam a capa da Master nº 150? Confira as representantes femininas na Administração.

Angela Ayres Pinto - CRA-RS 15.329
Berenice Wbatuba - CRA-RS 42.981
Cátia Sirene Pimentel Gonçalves - CRA-RS 47.831
Claudia de Salles Stadtlober - CRA-RS 16.577
Claudia de Souza Pereira Abreu - CRA-RS 20.905
Daniele Ribas Pilau Christensen - CRA-RS 13.798
Deleuse Russi do Azevedo - CRA-RS 15.815
Denise Ines Neves - CRA-RS 44.540
Helenice Rodrigues Reis - CRA-RS 8.029
Ivana Rangel Karpinski - CRA-RS 49.576
Izabel Cristine Lopez - CRA-RS 26.377
Juliana Radtke - CRA-RS 42.647
Katuscia Schröer - CRA-RS 46.220
Liane Dekeches Rodrigues - CRA-RS 8.874
Liziani Sarturi - CRA-RS 48.609
Luciana Maines da Silva - CRA-RS 12.764

Marcele Pereira da Silva - CRA-RS 48.555
Marcia Valéria Borba Brasil - CRA-RS 5.898
Margareth Drebes - CRA-RS 14.710
Maria Cristina de Oliveira Schneider - CRA-RS 42.118
Maria Cristina Pacheco - CRA-RS 17.155
Maria D' Lourdes Guimarães Rotermund - CRA-RS 8.618
Michele Kreische - CRA-RS 44.036
Michelle Souza - CRA-RS 49.912
Miquela Coracini - CRA-RS 28.203
Nadir Becker - CRA-RS 17.403
Nadya Antonello - CRA-RS 20.379
Odete Mercedes Marcante Alves - CRA-RS 40.499
Rita de Cássia Reda Eloy - CRA-RS 10.610
Rosiane Guedes Nunes - CRA-RS 35.290
Simone Fronhofer - CRA-RS - 35.229
Yêda Silveira Martins Lacerda - CRA-PB 863

SIMONE LEITE

"As mulheres estão administrando o seu próprio negócio. A mulher empreendedora tem um perfil mais preocupado em crescer junto com as pessoas em volta. Empresas comandadas por mulheres estão se mantendo mais no mercado. Na última década, subiu de 4,8% para 54% a taxa de empreendedoras com negócios em atividade há mais de cinco anos."

Simone Leite, bacharel em Administração, já marcou seu nome na história gaúcha com um feito inédito: ser a primeira mulher a assumir a presidência da Federasul (Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul) e, ao mesmo tempo, a primeira presidente que não é de Porto Alegre em 88 anos. Simone iniciou a vida profissional como professora, mas em seguida prevaleceu a vocação empreendedora com ênfase na área administrativa, financeira e de gestão de pessoas. "Iniciei como vice-presidente da CICS – Câmara de Indústria, Comércio e Serviço de Canoas e, em seguida, fui conduzida ao cargo de presidente", recorda.

Ela conta que encarou preconceitos. "Já ouvi de alguns homens que não negociam com mulheres, já fui conduzida a sentar no lugar de assessores por ser mulher. Já ouvi que só cheguei onde estou porque sou loira e magra. Mas isso tudo me estimula a seguir em frente e abrir espaço para mais mulheres", diz. Sobre os obstáculos, pensa que a mulher precisa fazer suas escolhas e seguir fiel ao que acredita, sem se preocupar com a opinião alheia. "Nosso grande desafio é conciliar todas as tarefas. Eu aprendi a delegar e confiar na equipe, seja em casa, no trabalho ou nas enti-

dades de classe. Outro desafio é acreditar que somos capazes. Muitas vezes recebemos convites, possibilidade de promoção e novos desafios, mas ficamos inseguras, com medo de frustrar expectativas". Para ela, é preciso mudar a cultura. "Eu sou feminista, e lembro que feminismo é o fim da dominação de um gênero", enfatiza, destacando que somente o trabalho garante uma independência concreta.



Itamar Aguiar



Agradecemos imensamente a todas as Administradoras que enviaram fotos para a Revista Master, mas que por motivos de qualidade técnica não foram publicadas.

Esse é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nesta edição, conversamos com o Adm. Walter Nique, Professor Titular da Escola de Administração da UFRGS, e com o acadêmico Giorgio Zilli, do 9º semestre de Administração da UFRGS.

ADM. WALTER NIQUE

Professor Titular da Escola de Administração da UFRGS e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRGS. CRA-RS nº 4274. (walter.nique@ufrgs.br)



Arquivo pessoal

Com o processo de globalização intensificado, o intercâmbio tem se tornado fundamental para a formação do indivíduo. Para o professor titular da Escola de Administração da UFRGS, Adm. Walter Nique, a experiência de viver em outro país leva o estudante a ter uma visão diferenciada do Brasil. “O intercâmbio faz uma expansão dos horizontes do intercambista e, ao mesmo tempo, cria independência do aluno em relação à família. Ao ampliar a sua visão de mundo, a experiência agrega muito ao desempenho do acadêmico depois de seu retorno ao Brasil”, des-

taca. Em relação à vida profissional, Nique aponta que a vivência influi diretamente no momento de se apresentar para estágio, trainee ou até mesmo para um posto permanente em alguma organização. “É só parar para pensar: se você estiver frente a dois candidatos com um desempenho acadêmico semelhante e um deles viveu um tempo no exterior, qual você escolheria?”, indaga, indicando que o momento ideal para viajar é após o quarto semestre de faculdade, pois a partir daí é possível buscar aprofundamento de alguma área de interesse no exterior.

Estudar no exterior pode fazer a diferença na vida profissional e na pessoal. Conviver com diferentes culturas, buscar conhecimento, falar outras línguas e fazer networking são alguns fatores que levam os jovens a realizar um intercâmbio, experiência cada vez mais valorizada pelo mercado de trabalho.

GIORGIO ZILLI

Acadêmico do 9º semestre de Administração da UFRGS e estudou management na Kedge Business School, na França. (giorgio@sementenegocios.com.br)



Arquivo pessoal

O acadêmico de Administração Giorgio Zilli viajou para a França, para Bordeaux, no sudoeste do país, no primeiro semestre de 2016. O que mais o motivou a viver fora do Brasil foi aprender uma nova língua e se desenvolver enquanto Administrador. “Optei por ter apenas aulas em francês, morar com franceses e as atividades dentro da faculdade que me envolvi foram em conjunto com franceses também. Além disso, garanti o certificado de fluência em francês, que abre portas para um mestrado ou especialização em qualquer universidade da França,

por exemplo”, destacou. Em relação à Administração, o estudante focou nas disciplinas que abordavam empreendedorismo e inovação. “O mais surpreendente foi o modelo de aulas que tínhamos, pois eram dentro de empresas e com executivos convidados para ministrar algumas temáticas dentro da faculdade. A França tem uma cultura de inovação bastante latente e isso se vê claramente, principalmente na comparação com o Brasil. Com certeza me proporcionou crescimento como Administrador”, exaltou.

Sem regulamentação não há responsabilização

Adm. Diego Felipe Borges de Amorim

É difícil conceber uma sociedade organizada que seja isenta do mínimo de regras comportamentais e profissionais que rejam esse conjunto de relações interpessoais e que seja eficiente, eficaz e efetiva. Não me vem à lembrança nenhum exemplo de sociedade sustentável que abriu mão de orientar-se, de seguir o caminho das regras. E não falo de regras complexas ou do excesso delas, mas falo de regras mínimas que permitam o equilíbrio do mercado de consumo e dos modelos de desenvolvimento.

Infelizmente, para algumas pessoas a palavra “regra” soa como sinônimo de burocracia, de coerção, de restrição e de punição. Para esses, “regrar” é a causa principal da mortalidade precoce de empresas e das distorções que o mercado consumidor apresenta, principalmente, em tempos de economia fragilizada. Nesse ponto, eles “enchem a boca” para dizer que privatizar é a solução para todo e qualquer segmento de atividade e que tudo aquilo que é público sempre será dispensável.

Uma parcela razoável dos ditos liberais, os quais

são adeptos do “Estado mínimo”, entendem que a regulamentação é desnecessária, sendo que alguns classificam atos ilícitos como a sonegação fiscal como algo legítimo, invertendo o entendimento, pois percebem o Estado como um simples “coletor de mais valia” das empresas criadoras de riquezas. Entretanto, nem o fundador do moderno estudo da Gestão (Peter Drucker), o qual era liberal, renunciou ao equilíbrio entre o público e o privado.

É nesse sentido que o entendimento da regulamentação deve ser visto como um “guia” de responsabilidade e de responsabilização. Não há possibilidade mínima de responsabilizar quem quer que seja sem que haja regras para tanto. E isso não envolve burocratizar ou reservar mercado como muitos acusam, por exemplo. Afinal, sabemos que tudo que é demais pode fazer mal. Entendo que a busca através da regulamentação, além de proporcionar responsabilidade, seja a única possibilidade viável de alcançar compromisso com a ação e responsabilizar por desempenho.



Arquivo pessoal

Adm. Diego Felipe Borges de Amorim (CRA-RS Nº 47.932)
Servidor Público (FGTAS). Bacharel em Administração (FAE), Especialista em Gestão de Negócios (ULBRA), Consultoria e Planejamento Empresarial (UCAM) e Pós-graduando em Planejamento Estratégico e Finanças (FAVENI).

Horizonte promissor para o lixo brasileiro

Modelos desenvolvidos por países europeus servem de exemplo para o aproveitamento de resíduos orgânicos no Brasil

Já parou para pensar em quanto lixo você gera? Ou qual a quantidade de resíduos descartados na sua casa? Agora imagine no seu município, no seu Estado. No final das contas, o valor é absurdo. Para se ter uma ideia, o Brasil inteiro produz mais de 200 toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia, segundo dados de 2015 da Abrelpe – Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Atualmente, todo esse lixo é destinado para aterros sanitários, aterros controlados ou lixões.

Mas o Brasil está olhando para o exterior em busca de soluções eficientes e sustentáveis para resolver o problema nacional. E a visão dos brasileiros tem um destino certo: a Europa. Mais especificamente países como Alemanha e Suécia, exemplos no aproveitamento de

lixo. Os alemães reciclam quase a metade dos resíduos orgânicos gerados, enquanto a outra metade é destinada para produção de energia e para compostagem. Já a Suécia dá exemplo de gerenciamento do lixo. O país do norte europeu chega a comprar resíduos dos países vizinhos para abastecer suas usinas geradoras de energia elétrica e térmica.

“A Alemanha é líder mundial na produção de biogás (energia a partir de resíduos orgânicos) com mais de 10 mil plantas geradoras e um volume energético maior que a Belo Monte. Já a Suécia utiliza biometano para substituir o diesel da frota nacional de ônibus”, lembra Alessandro Gardemann, vice-presidente da ABiogás – Associação Brasileira de Biogás e Biometano. Iniciativas de aproveitamento de resíduos já surgiram no Brasil e têm grande expectativa para os próximos anos.



24 horas, sete dias por semana

O biogás é uma fonte de energia sustentável, uma vez que utiliza resíduos que seriam descartados como matéria-prima, colaborando com a preservação do meio ambiente. “Para falar de energia a partir do lixo primeiro precisamos falar de reciclagem, que faz parte do mantra dos 3R’s: Reduzir, Reusar e Reciclar. Reciclar significa energia evitada em parte do processo produtivo”, observa Zilton Fonseca, professor e pesquisador da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Mas há um diferencial que coloca o método em vantagem aos demais: sua produção não depende de condições climáticas e pode ser realizada incessantemente. Ou seja, é possível produzir energia a qualquer hora do dia e em todos os dias da semana, fatores que não ocorrem com as fontes hidrelétrica, solar ou eólica. “Essa é a única fonte estocável, permitindo a flexibilidade de combustível para quando se quer gerar. Isso faz uma grande diferença e uma energia dessas tem outro valor

agregado. O Brasil precisa renovar sua energia de base, que hoje é de fontes fósseis, para energias renováveis”, salienta Gardemann.

A produção de biogás pode utilizar uma grande variedade de resíduos como matéria-prima, como bagaço da cana-de-açúcar, lixo orgânico, plástico e resíduos industriais. No momento, estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul já contam com usinas de biogás.

Como gerar energia a partir do lixo urbano?



Metas brasileiras são audaciosas

Enquanto os europeus já descobriram o potencial do lixo, o Brasil ainda é incipiente na tarefa. Isto porque o país deu início à geração de energia a partir de resíduos orgânicos recentemente. Hoje, a biomassa (modelos que utilizam matérias orgânicas para geração de energia) representa 5,5% da matriz energética brasileira, conforme dados de 2015 do Ministério de Minas e Energia.

A correta destinação do lixo pode ser uma vantagem se bem aproveitada. “Resíduo existe, é uma energia

desperdiçada. Chegou a hora do Brasil investir no biogás. Até 2030, queremos substituir 10% do diesel nacional e gerar cerca de 3 GW (gigawatts) de energia a partir do reaproveitamento”, afirma Gardemann.

“Muitos são os projetos que estão em fase de maturação no Brasil. E, com certeza, diversas unidades entrarão em operação nos próximos cinco anos”, projeta Luiz Henrique Hartmann, coordenador do Energiplast - Fórum Brasileiro de Reciclagem Energética de Resíduos Sólidos com

Ênfase em Plásticos, evento que acontece anualmente, em Porto Alegre, promovido pelo Sinplast – Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do RS. A renovação das fontes energéticas brasileiras traz mais segurança para o país inteiro.

Para conhecer modelos desenvolvidos na Alemanha, o CRA-RS liderou em março uma missão de Administradores gaúchos pelo país. A expectativa da visita é ampliar a visão dos brasileiros com o potencial do lixo.

POR MAIS E NOVOS ESPAÇOS

Apesar de maior acesso à educação e ao ambiente empresarial, as mulheres seguem em grande parte ligadas a funções mais tradicionais e têm desafios no caminho da valorização profissional.

A Adm. Daniele Pilau Christensen, consultora na área de RH que trabalha com recrutamento, seleção e treinamento, observa que as mulheres se encaixam em áreas mais ligadas às pessoas, embora algumas já estejam se inserindo no ambiente da tecnologia. "São mais requisitadas nas funções de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas, Pedagogia, Educação Infantil, por exemplo". Ela diz que a mulher se diferencia na hora de realizar várias atividades ao mesmo tempo, em geral possui boa visão sistêmica, é observadora em relação à integração, ao ambiente de trabalho (clima organizacional) e melhorias do ponto de vista do

cliente (para melhorar a experiência). Porém, para muitas, falta uma visão mais objetiva. "Normalmente, os homens são mais chegados a números, planilhas, gráficos. Acredito que se as mulheres desenvolverem mais essas competências conquistarão maior espaço", afirma.

Ao mesmo tempo, ela indica melhorar suas características e não igualar-se ao homem para entrar ou crescer no mercado. "Desenvolver-se ainda mais naquelas que são suas melhores competências. Cada mulher tem uma situação específica que requer atitudes diferentes de uma para outra. O que sempre digo é que conheçam-se, desenvolvam-

-se, invistam em si e valorizem-se. Não só como mulheres, e sim como indivíduos. Seres humanos."

O Adm. Cassio Motta também atua na área de RH e diz que tudo depende do nível funcional, mas na maioria das vezes as mulheres são mais requisitadas em áreas onde detalhes, acabamentos e atenção são prioridades. A capacidade feminina de fazer muitas tarefas ao mesmo tempo agrega ao mundo do trabalho. "De modo geral são mais disciplinadas, tendem a produzir mais que seus pares do sexo masculino, via de regra são mais sinceras", lista. "Por outro lado, costumam ser menos flexíveis, têm menor mobilida-

As mulheres se encaixam em áreas mais ligadas às pessoas, embora algumas já estejam se inserindo na tecnologia.



- ADM. DANIELE
PILAU CHRISTENSEN -

A vice-presidente de Expansão da ABRH-RS, Simone Kramer, comenta que na estrutura organizacional é mais comum as mulheres estarem vinculadas nas áreas meio, que não são o negócio principal da empresa, como RH, Financeiro e Serviços. Dependendo do produto, na área comercial a predominância é masculina. "No varejo, elas predominam. Em outras vendas, não". Mesmo as formadas e pós-graduadas se enquadram nisso. "Li uma pesquisa recentemente que o maior percentual da formação feminina é pedagogia. Na docência a maioria é de mulheres, no nível fundamental.

de geográfica e no relacionamento com profissionais do mesmo gênero costumam ser mais competitivas e ter mais conflitos", destaca.

Um dos pontos clássicos é a diferença salarial, o que acontece mesmo em cargos de alta escolaridade. "Às vezes isso ocorre sim, mas não porque as empresas não valorizam as mulheres. Penso que é muito mais relacionado à própria auto-valorização. As mulheres são mais inseguras na hora de negociar salários, benefícios, aumentos, promoções. Outra situação recorrente

é que são preteridas para ocupar cargos porque num dado momento da carreira elas têm maior tendência do que os homens a optar pela família. Algumas vezes porque engravidam, outras vezes porque os filhos cresceram e elas querem dar mais atenção a eles na fase da adolescência. Isso acontece bastante e por isso em determinadas situações as empresas optam por homens", explica Daniele. Em relação à participação feminina no mercado da Administração, ela afirma que "está cada vez maior e mais qualificada."

Mulheres x Relações Humanas

Então elas estão vinculadas a atividades de envolvimento de relações humanas. Claro que existem mulheres presidentes de empresa, mesmo na TI, a presidente do Yahoo. Mas são ícones, não é o volume", avalia.

Ela acredita que o desafio da mulher no mercado é acreditar na sua capacidade de realizar qualquer atividade. Que vença o preconceito de atividades vinculadas a homens. Que veja que tem condições de realizar qualquer uma, desde que seja seu desejo, vontade e vocação. Isso pode ser positivo na conquista de melhores posições. "O homem tem

mais capacidade para assumir riscos, mais tomada de decisão. Isso tem a ver com autoestima, autoconfiança. Já a mulher se sobressai positivamente na área relacional, na capacidade de estabelecer relações, de empatia, tolerância, aceitação do outro. Tem mais sensibilidade e intuição", analisa. Para Simone, isso explica que mesmo estando em universidades, e sendo maioria em alguns cursos ou classes, os preconceitos de gênero permanecem. "Uma coisa é ser maioria, outra coisa é acreditar que faz diferença."



TRAJANO SILVA REMATES

A inovação que impulsiona o agronegócio

Por que não aproveitar a tecnologia da internet e o uso contínuo de smartphones para baratear custos e agilizar processos também no campo? Não é apenas na cidade que as pessoas estão conectadas o tempo todo. Pensando nisso, o diretor da Trajano Silva Remates, Gonçalo Silva, bacharel em Administração, decidiu implantar um sistema de pré-leilão e, mais recentemente, um aplicativo para se comunicar diretamente com seu público, que tem informações sobre os eventos e imóveis rurais nos três estados do Sul. Ele explica que com o pré-leilão, a venda é aberta para lances na internet e quando chega o momento do fechamento, os valores já estão mais próximos do real. "Um leilão que levava 4 ou 5 minutos foi para 2. Isso foi impulsionado, e fez muita diferença, em função dos valores crescentes dos minutos de TV na emissora especializada. Além disso, deu dinâmica ao procedimento. Na época fomos pioneiros, hoje já 90% das leiloeiras usam", destaca.

Nascido em Uruguiana em uma família de leiloeiros, ele estreou aos 19 anos e o pré-leilão não foi a primeira vez que decidiu alterar o modelo desse procedi-

mento na Trajano Silva Remates, empresa aberta em 1961 pelo avô. "Meu bisavô materno já trabalhava com leilões no Uruguai. O brasileiro é mais aberto. Aqui tem shows, televisão, espumante, comida francesa", comenta.

"Com o pré-leilão, a venda é aberta para lances na internet antes e quando chega na hora o valor já está mais próximo do real. Um leilão que levava 4 ou 5 minutos foi para 2. O minuto em TV estava ficando muito caro."

- GONÇALO SILVA -

No Leilão com Prova ou Potro de Ouro no início dos anos 2000, ele começou a vender esses animais que, passado um ano, competiam entre si por um 1 kg de ouro. "Queríamos um atrativo para vender potros, todos vendiam, daí pensamos: vamos vender

40 e todos vão concorrer. Durou muito tempo, teve recordes quebrados. Foi um divisor de águas no mundo do cavalo crioulo", destaca.

Depois, veio o Leilão Raça com a venda de ventre das mais valiosas éguas. Por serem animais de ótima genética, são considerados invendáveis. Ao mesmo tempo, interessa aos demais criadores acessar a sua linhagem. Para resolver o caso, Silva decidiu oferecer o cruzamento pronto, no caso entregando as crias. Já no ano passado, o Leilão Sueños levou aos criadores a possibilidade de fazer o cruzamento de um animal próprio com um desejado, uma espécie de barriga de aluguel. "Foi inédito na Raça Crioula." Também teve o Leilão Mancha Crioula, com animais de pelagem não atrativas comercialmente na época por aqui, de olho em possíveis novos clientes de outros Estados.

Dinâmico, Silva não tem medo de arriscar. "Tudo que é novo atrai a atenção", afirma. Ele diz que gosta de trazer ao seu negócio elementos de setores que não têm relação direta com o campo e ideias dos ensinamentos acadêmicos, além de conhecimentos adquiridos em viagens.

REVISTA MASTER CHEGA A SUA 150ª EDIÇÃO

A publicação bimestral do CRA-RS chega na sua edição nº 150, trazendo conteúdos aprofundados e de qualidade a todos os Administradores. A Revista Master foi reformulada no ano de 2015 em busca de melhorias e atualização. Queremos melhorar cada vez mais e que você, Administrador, participe conosco nos enviando sugestões, críticas e elogios para o e-mail jornalismo@crars.org.br.



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2017. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, www.crars.org.br.

| + RECEITAS - | | - DESPESAS- | |
|--------------------------------|------------------|------------------------------|----------------|
| Correntes | R\$ 2.372.278,52 | Correntes | R\$ 751.565,21 |
| Tributária | R\$ 7.078,40 | Pessoal e Enc. Sociais | R\$ 137.884,79 |
| Contribuições | R\$ 2.223.173,85 | Outras despesas correntes | R\$ 134.268,15 |
| Serviços | R\$ 45.552,00 | Tributárias e Contributivas | R\$ 1.050,00 |
| Financeiras | R\$ 67.779,14 | Demais despesas correntes | R\$ 17.428,41 |
| Transf. Correntes | R\$0,00 | Serviços bancários | R\$ 34,00 |
| Outras receitas correntes | R\$ 28.695,13 | Transferências correntes | R\$ 460.899,86 |
| | | Despesas de capital | R\$ 0,00 |
| | | Investimentos | R\$ 0,00 |
| | | Inversões financeiras | R\$ 0,00 |
| | | Outras despesas de capital | R\$0,00 |
| TOTAL: R\$ 2.372.278,52 | | TOTAL: R\$ 751.565,21 | |

Vice-Presidente Financeira: Adm. Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377) Contador: Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18.500)

VEM AÍ!



XV FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

25 a 28 de outubro de 2017

Wish Serrano Resort & Convention | Gramado | RS

Tema Central:

**A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO
E OS NOVOS DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

Agende-se e participe!

Informações: www.fia2017.com.br

Apoio:



Promoção e realização:



CFA/CRA-RS

DESTINATÁRIO:

Empty dashed box for recipient information.

Endereço para devolução:
AC Menino Deus | CEP 90150-970 | Porto Alegre - RS

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



PARA USO DOS CORREIOS

| | | |
|---------------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE N° INDICADO |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE | <input type="checkbox"/> PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> CEP | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO _/_/_/ _____
POSTAL EM _/_/_/ _____ RESPONSÁVEL

UCAadm - Universidade Corporativa do Administrador



Novos Cursos Gratuitos*

**Responsabilidade
Técnica do
Administrador**



**Avaliação
de Desempenho**

Conteúdo: Adm. Wagner Siqueira

*Descontos de até 100% nos cursos oferecidos.
Solicite código de desconto para email crars@crars.org.br

ucadministrador.adm.br

